



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA EM JOÃO PESSOA EM 2024

FABIANA FERNANDES DE ARAÚJO; JOSE ROBSON VIEIRA FARIAS; ANDRE MACEDO LUNA; LOURDES GABRIELLE LIMA BELTRÃO; LARYSSA MENDES LYRA

Introdução: A mortalidade é um indicador obrigatório de avaliação de uma unidade hospitalar. Deve ser informado por meio da vigilância em Saúde se utilizando do sistema SIM. Possibilitando conhecer informações estratégicas como idade, gênero, causa básica da mortalidade. **Objetivo:** Levantar o perfil epidemiológico de mortalidade do hospital de urgência CHMGTB em João Pessoa, através das atividades da comissão de óbito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, com dados categorizados segundo a tabela de óbitos CID-10, analisados estatisticamente. **Resultados:** Foram registrados 120 óbitos em período de 04 meses em 2024. Houve predomínio do gênero feminino, com relação gênero feminino/masculino 1,66. Houve diferença estatisticamente significativa entre média de idade e gênero (masculino: 69 anos, feminino: 74 anos, teste t com $p < 0,02$). 69,17% dos óbitos analisados ocorreram em indivíduos acima de 65 anos. Destes, 48% foram em indivíduos com faixa etária superior a 80 anos de idade. As doenças do aparelho respiratório foram a principal causa respondendo por 29,17% dos óbitos, seguidos em 14,17% por doenças do aparelho digestivo, 12,5% por doenças do aparelho circulatório, 11,67% por doenças infecciosas e parasitárias e 8,34% por neoplasias. No gênero masculino, a principal causa de mortalidade foi doenças do aparelho respiratório (24,45%). Segue-se como principal causa de mortalidade as doenças do aparelho digestivo (17,78%) e as doenças do aparelho circulatório (17,78%). No gênero feminino, a principal causa de mortalidade foi doenças do aparelho respiratório (32 %). Segue-se como principal causa de mortalidade as doenças do aparelho digestivo (9 %) e as doenças infecciosas e parasitárias (9 %). O valor p entre mortalidade por doenças respiratórias e gênero foi de $p = 0,38$, desta forma sem significância estatística. **Conclusão:** A comissão de óbito e da vigilância epidemiológica tem um papel ímpar ao catalogar informações acerca do perfil de mortalidade. Na amostra estudada, verificou-se predomínio do gênero feminino, com relação 1,66. A média de idade foi de 69 anos no gênero masculino e 74 anos no gênero feminino ($p < 0,02$). A principal causa de mortalidade foi doenças respiratórias (24,45%). Não houve significância estatística entre mortalidade por doenças respiratórias e gênero ($p = 0,38$).

Palavras-chave: **REGISTROS DE MORTALIDADE; VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA; CAUSAS DE MORTE**